

em épocas indetermináveis, esta situação estratégica fosse aproveitada para nossa defesa fronteiriça. Não sei explicar de outra maneira a completa destruição de vestígios característicos d'estas estações.

Outubro de 1904.

F. ALVES PEREIRA.

Fragmento de uma inscripção romana de Elvas

No castello de Elvas appareceu, e foi já recolhida no Museu Municipal, por diligencia do Sr. Antonio Thomás Pires, o fragmento de uma árula de marmore, de 0^m,23 × 0^m,19, em que se lê o seguinte, que copiei do original:

FLAVIA
SEVERA

Represento por pontos o que falta da 2.^a palavra. A altura das letras é de 0^m,35.

A 1.^a palavra não começava na extremidade da pedra, mas um pouco mais dentro. O S da 2.^a palavra devia começar no principio da linha.

J. L. DE V.

As insulas nos documentos portuguezes mais antigos

Em diversos logares dos *Portugaliae Monumenta Historica* encontra-se menção de *insulae* situadas em regiões do norte de Portugal. Com o fim de as localizar, trabalhei por encontrar as correspondencias dos antigos nomes com os modernos, sem todavia conseguir aquelle fim, o que se verificará nas palavras com que antecedeo cada um dos trechos dos *Diplomata et Chartae* que colligi.

Na secção da mesma publicação intitulada *Scriptores* encontram-se tambem menções de *insulas*, que são as que se seguem.

Na *Vida de S. Rosendo*¹, pag. 39, 1.^a col., lê-se o seguinte: «Abbas uero coactus cum paucis eius tirannidem fugiens in *insulas* de corugio, ut saltem ibi deo quiete seruiret, profectus est».

¹ *Rosendo* é o antigo nome *Rudesindus* ou *Rodesindus*, no qual o elemento *Rude*, segundo Meyer-Lübke, *Romanische Namenstudien*, 1 *Die alport. Personnamen germanischen Ursprungs*, pag. 37, significa *Ruhm* ou gloria. Em Lisboa ha um beco hoje chamado do Rosendo que pelos documentos antigos e pelo Tombo da Cidade, composto depois do terremoto de 1758, se vê ter tido a denominação de *Resende*. O nome Rosendo é muito estimado pelos Gallegos meridionaes, em virtude do santo ter vivido nessa região.